

O adensamento da cidade, qual seja, a utilização mais compacta do solo, implica conseqüências em termos da infra-estrutura urbana em várias dimensões, como por exemplo, abastecimento elétrico, circulação de pessoas e mercadorias, saneamento, meio ambiente, etc.. O enfoque do estudo diz respeito a transportes e tráfego, que é um dos aspectos mais limitadores e, conseqüentemente dos mais importantes, ou seja, deve ser estimada a potencialidade da rede viária e de transportes em responder ao fluxo adicional de veículos e passageiros gerado pelo adensamento. O estudo abrange o período de pico, por ser aquele em que o sistema de transportes e tráfego se encontra mais solicitado. A análise está concentrada sobre algumas áreas não contínuas localizadas nos bairros Moinhos de Vento, Petrópolis, Cidade Baixa, Navegantes e Menino Deus. Parte dos dados utilizados para a estimação de modelos foi trabalhada em planilha eletrônica (Quattro) e software estatístico (Statgraphics). A análise ficou concentrada em modelos de geração de viagens e de capacidade de estacionamentos das referidas áreas. (CNPq -CAPES)